

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica

Processos midiáticos e Produção de Conhecimento: Espinoza e sua teoria semiótica - marca, imagem e signos

Área de concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: CULTURA E AMBIENTES MIDIÁTICOS

**Professor** Dr. Rogério da Costa

Semestre: 1<sup>o</sup> de 2015

Horário: 2<sup>a</sup> feira, das 19:00 às 22:00 hs.

Créditos: 03

Carga Horária: 225

### **Ementa**

A disciplina tem como pressuposto o fato de que a produção de conhecimento depende da relação entre sujeito cognitivo e objeto da cognição que implica sensibilidade às condições internas e externas a esse sujeito, a construção de memórias e representações como formas de autonomia e a elaboração da informação assim obtida. A disciplina discutirá a natureza e o potencial dos processos midiáticos na construção destas relações cognitivas, tendo em vista o caráter dos sistemas cognitivos e dos objetos envolvidos na relação gnosiológica. As mídias e seus processos associados são vistos como vetores que implementam maior complexidade e autonomia às formas de conectividade que embasam a produção de conhecimento.

Neste período vamos discutir uma abordagem semiótica para a filosofia de Espinoza. Trata-se de uma investigação sobre produção de conhecimento. O caminho teórico explorado será o da *teoria dos signos, das marcas e das imagens*, que introduz o paralelismo entre ideia e afeto na ordem da comunicação e das relações no âmbito do pensamento espinozista. O objetivo dessa abordagem é investigar os processos midiáticos à luz das noções de *imitação de sentimentos* e *emulação do desejo* tal como definidos por Espinoza. Há impactos dessa tese nos estudos de publicidade e marketing, ciências do consumo e estratégias biopolíticas nas mídias.

A metodologia consistirá em uma seqüência de 16 aulas. O desenvolvimento do curso, baseado nos estudos recentes sobre a teoria do signo em Espinoza, dará ênfase à leitura de textos acompanhada de discussão conceitual.

### **Bibliografia Básica**

(Obs.: bibliografia complementar será indicada durante o curso)

BOVE, L. (1991) *Spinoza et nous: la théorie du langage chez Spinoza*, in L'Enseignement philosophique n.4 mars-avril. Paris: APPEP

COSTA, R. (2011) *Uma vida (nua) é como piscina (sem água)?* In: Galáxia, V.11, p.30-45. São Paulo.

DELEUZE, G. (1997) *Crítica e Clínica*. São Paulo: ed. 34

(1981) *Spinoza: philosophie pratique*. Paris: les éditions de Minuit.

ESPINOZA, B. (2007) *Ética*. São Paulo: ed. Autêntica.

(2014) Spinoza, Obra Completa II: Correspondência completa e vida. Guinsburg, J; Cunha, N.; Romano, R. (orgs). São Paulo: ed. Perspectiva.

MASSUMI, B. (1996) "The autonomy of Affect". In Deleuze: a critical reader. Cambridge: Blackwell Publishers.

POURRIOL, O. (2009) Cinefilô. Rio de Janeiro: Zahar.

SANTAELLA, L. (2001) Matrizes da Linguagem e Pensamento: sonora, visual, verbal. São Paulo: Iluminuras

THACKER, E. "Networks, Swarms, Multitudes", Ed. Arthur and Marilouise Kroker, [www.ctheory.net/articles.aspx?id=422](http://www.ctheory.net/articles.aspx?id=422), 5/18/2004

VINCIGUERRA, L. (2005) Spinoza et le signe: la genèse de l'imagination. Paris: Vrin.

(2001) 'Image et signe entre Spinoza et Peirce. Pour une lecture pragmatiste du spinozisme', in L. Viciguerra (ed.), Quel avenir pour Spinoza? Enquête sur les spinozismes à venir. Paris: Kimé.